

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano XLII  
Brasília - DF, agosto de 2006 - nº 772



# SUBMARIINOS

92 anos

## Marinha assume Representação do Brasil na JID

Em 2 de agosto, a Marinha assumiu a Chefia da Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa (RBJID), com a



posse do C Alte Luiz Guilherme Sá de Gusmão, que substituiu o Gen Bda Jorge Armando de Almeida Ribeiro. A transmissão do cargo contou com a presença do Dr. Roberto Abdenur, Embaixador do Brasil nos EUA, do Gen Ex Manoel Luis Valdevez Castro, Conselheiro Militar junto à Missão Permanente do Brasil na ONU, e do Embaixador Osmar Vladimir Chohfi, Representante Permanente do Brasil junto à OEA, além de diver-

sas autoridades, civis e militares, nacionais e estrangeiras.

A Junta Interamericana de Defesa (JID) foi criada em 1942, durante a 2ª Guerra Mundial, motivada pela necessidade dos países por ações de defesa do continente. Atualmente, a JID é uma Entidade da Organização dos Estados Americanos (OEA), encarregada de prestar assessoramento técnico, consultivo e educativo, em assuntos relacionados a temas militares e de defesa.

## Escola Técnica do AMRJ forma novos profissionais

No dia 28 de julho, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) concluiu a formação de 64 técnicos nas especialidades de eletrotécnica, estruturas navais e mecânica. Eles compõem a sexta turma de formandos da Escola Técnica do AMRJ (ETAM) que, após três períodos de estudo,

foram preparados para o ingresso no mercado de trabalho e atender às necessidades atuais da indústria de construção e reparação naval.

A cerimônia de formatura foi presidida pelo Diretor do AMRJ, V Alte (EN) César Pinto



Corrêa, e contou com as presenças do C Alte (IM) Indalécio Castilho Villa Alvarez, Diretor Administrativo-Financeiro da EMGEPRON, da Sra. Sheila Gutierrez, Assessora da Presidência do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ), con-

vidados e familiares de alunos.

Após um período de inatividade, a ETAM foi reativada em março de 2002, como resultado de um convênio firmado entre a Marinha do Brasil e o Ministério da Educação. A parceria permitiu a recuperação da educação profissional no AMRJ, com o propósito de contribuir para a formação de mão-de-obra para o setor naval e o desenvolvimento de novas tecnologias.

## 26º Aniversário do ingresso da mulher nas fileiras da MB



Sob a coordenação do Comando do 1º Distrito Naval, a Marinha comemorou, no Rio de Janeiro, o 26º Aniversário do Ingresso da Mulher na Marinha. A data foi celebrada em cerimônia militar, realizada no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, no dia 7 de julho, presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho. Aproximadamente, quatrocentas oficiais e praças femininas, dos diversos Corpos e Quadros da Marinha, prestigiaram o evento.

**nomar**  CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900  
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

*É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicita-se a citação da fonte e a remessa de um exemplar da publicação.*

MB na Internet:  
<https://www.mar.mil.br>  
e-mail: [ccsm@gcm.mar.mil.br](mailto:ccsm@gcm.mar.mil.br)

Nossa capa  
**Força de Submarinos**  
92 anos

Apoio

**POUPEX** Associação de Poupança e Empréstimo





### *3º DN presta assistência em Fernando de Noronha*

No Arquipélago de Fernando de Noronha, conhecido recanto turístico do País, distante cerca de 186 milhas (345 quilômetros) do litoral do Rio Grande do Norte, vivem aproximadamente duas mil pessoas. São descendentes de prisioneiros, de militares, de pessoas que vieram prestar serviços e turistas que, atraídos pelo arquipélago, nele se estabeleceram. A Marinha do Brasil, em diversas épocas, prestou o apoio de construção da infraestrutura no local, como instalação de

equipamentos de eletrificação e abastecimento de água.

Nos dias 12 e 13 de julho, o Comando do 3ºDN conduziu, no arquipélago, ações de Assistência Cívico-Social, proporcionando atendimento médico nas especialidades de clínica médica, oftalmologia, ginecologia e odontologia, com distribuição de medicamentos. Promoveu, também, palestras sobre vacinação, amamentação e prevenção de doenças. Cerca de 500 pessoas foram atendidas

pelos profissionais dos Hospitais Navais de Recife e de Natal.

Os aquaviários locais tiveram acesso a cursos do Ensino Profissional Marítimo, com enfoque à Segurança da Navegação, e a Escola “Arquipélago Fernando de Noronha” foi pintada pelos marinheiros dos cinco navios do Grupamento Naval do Nordeste que apoiaram a operação. Os navios ainda realizaram, sob a coordenação da Capitania dos Portos de Pernambuco, ações de inspeção naval nas proximidades do arquipélago.

### *6ºDN realiza ACISO no Pantanal*

No Pantanal Mato-grossense, o Navio-Patrolha “Pirajá” realizou, de 7 a 13 de agosto, Assistência Cívico-Social (ACISO) às comunidades ribeirinhas do Rio Paraguai, no Estado de Mato Grosso, uma região ainda carente de infraestrutura sanitária e médica. Os milita-

res do Hospital Naval de Ladário realizaram mais de 500 atendimentos médicos e promoveram palestras sobre prevenção e profilaxia de doenças. Para o levantamento de casos de desnutrição, as crianças menores de 12 anos foram pesadas e distribuídos mais de 20 kg de suplemento alimentar doados pela Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá. O NPA “Pirajá” também distribuiu, às comunidades visitadas, brinquedos e peças de vestuário doados pelas famílias do Complexo Naval de Ladário e pelas sociedades civis de Ladário e Corumbá.



As principais localidades atendidas foram Porto Jatobazinho, Porto Santa Catarina, Região do Paraguai-Mirim, Porto Chané, Região do Castelo, Região da Fazenda Amolar, Região da Fazenda Acurizal, Foz do Rio Cuiabá e Fazenda Bela Vista do Norte.

### *Pescador ferido é resgatado no sul*



Na noite do dia 5 de julho, o SALVAMAR SUL (Comando do 5º Distrito Naval) recebeu um pedido de socorro do barco pesqueiro “Astro II”, que se encontrava nas proximidades do Chuí-RS, com um ferido a tiro a bordo. A Corveta “Imperial Marinheiro”, que estava no mar, participando da Operação “DEPORTEX/06”, foi acionada para prestar o auxílio. Na madrugada do dia 6, a embarcação foi encontrada e o tripulante ferido resgatado. Apesar do estado crítico do paciente, a equipe de bordo foi capaz de estabilizar seus sinais vitais até a chegada em Rio Grande, no final da manhã, quando foi removido, por ambulância, para atendimento médico especializado em hospital da cidade.





## Operação HAITI-III

A Marinha do Brasil realizou a Operação “HAITI-III”, na área marítima compreendida entre Rio de Janeiro e Porto Príncipe, no Haiti, no período de 1º de maio a 8 de julho. A importante operação, conduzida pela Marinha em águas internacionais, teve como propósito prover apoio logístico ao contingente brasileiro da MINUSTAH, transportando o 5º contingente do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais no Haiti e parte do material do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra (ComFFE) e do Exército Brasileiro (EB). No retorno ao Brasil, os cinco navios do Grupo-Tarefa 705.2 trouxeram 238 fuzileiros navais, integrantes do 4º contingente, que operou no Haiti de janeiro a junho, além de materiais diversos do ComFFE e do EB.

Participaram da operação o Navio de Desembarque-Doca “Rio de Janeiro”, o Navio de Desembarque de Carros de Combate “Mattoso Maia”, o Navio-Tanque “Almirante Gastão Motta”, as Fragatas “Independência” e “Niterói”, e quatro helicópteros. Sob o comando do C Alte Francisco Antônio de Magalhães Laranjeira, Comandante da 1ª Divisão da Esquadra, os navios partiram do Rio de Janeiro, no dia 1º de maio, partici-

pando da primeira fase da Operação Tropicalex I/06 até o porto de Fortaleza, de onde seguiram até Porto Príncipe.

A operação permitiu o treinamento da capacidade de permanência e mobilidade dos meios da Esquadra brasileira. Para coordenação do importante esforço logístico realizado, os navios fizeram escala nos portos de Salvador-BA, Fortaleza-CE, Porto Príncipe-Haiti, San Juan-Porto Rico, Santo Domingo-República Dominicana, Curaçao-Antilhas Holandesas, Belém-PA e Maceió-AL.

O contingente do Brasil assume destacada participação nas ações da MINUSTAH. A postura do militar brasileiro na área de operações, reconhecidamente eficiente e profissional, aliada à sua característica amistosa, contribui para uma boa interação com a população haitiana, criando importantes vínculos de cooperação, que foram notados no trato de questões logísticas envolvidas na operação.

Na chegada ao Rio de Janeiro, no dia 8 de julho, os navios foram especialmente preparados com suas bandeiras dispostas “em arco”, representando o momento de festa pelo regresso, após longo período de afastamento.



# Força de Submarinos

## 92 anos



A Força de Submarinos comemorou, no dia 22 de julho, seu 92º aniversário. O CAIte Terenilton Sousa Santos, atual Comandante da Força, foi o anfitrião das festividades na Base “Almirante Castro e Silva”, que tiveram as presenças do Comandante da Marinha, Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho, do ex-Ministro da Marinha, Alte Esq (Ref) Alfredo Karam, e do CMG (Ref) Antonio Jovino Pavan.

Atualmente, a Marinha dispõe de 4 submarinos da classe “Tupi” (*Tupi, Tamoio, Timbira e Tapajó*), de um submarino da classe “Tikuna” e do Navio de Socorro Submarino “Felinto Perry”.



### BACS

A BACS atualmente desenvolve um dispositivo para absorção passiva de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), para controle da atmosfera interna de submarinos. Num exercício de avaliação, com simulação de submarino sinistrado, conseguiu-se a manutenção de CO<sub>2</sub> em níveis abaixo do crítico e sem intercorrências médicas.



### CIAMA

O CIAMA é a organização militar responsável pela capacitação de recursos humanos na Força de Submarinos, realizando diversos cursos na área de submarino, mergulho, operações especiais, medicina de submarino e escafandria.



### GRUMEC

O Grupamento de Mergulhadores de Combate intensificou os adestramentos voltados para a manutenção da qualificação de seus integrantes, destacando-se os de retomada e resgate em plataformas marítimas na Bacia de Campos e em navios em movimento.



### NSS Felinto Perry

O NSS “Felinto Perry”, após encerrar um Período de Manutenção Geral, reiniciou os adestramentos de mergulho, preparando-se para a Verificação de Eficiência, avaliação operativa que o navio será submetido para requalificá-lo à realização de operações de salvamento de submarinos.



## Submarino “Tikuna” é transferido para a Esquadra



No dia 21 de julho, o Setor do Material transferiu, ao Comando de Operações Navais, o Submarino “Tikuna”, quarta unidade construída no País, dentro da estratégia da Marinha de adquirir o domínio completo do ciclo “Projeto, Construção e Reparação” desses meios.

A cerimônia, realizada no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, foi presidida pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto. Estavam presentes o Secretário-Geral da Marinha, Alte Esq Kleber Luciano de Assis, o Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Carlos Augusto V. Saraiva Ribeiro, e o Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho.

Por incorporar substanciais inovações tecnológicas ao projeto alemão do submarino IKL-209, o “Tikuna” se constitui em uma nova classe de submarinos na Marinha.



## EGN debate segurança e defesa da Amazônia Azul



A expressão *Amazônia Azul* foi concebida pelo Comandante da Marinha, em 2004, para designar as águas jurisdicionais brasileiras. Tão rica e vasta quanto a Amazônia verde, a *Amazônia Azul* é alvo da atenção da Marinha, em especial nos aspectos que envolvem a segu-

rança e defesa dos recursos vivos e não vivos da Zona Econômica Exclusiva e da Plataforma Continental brasileiras.

Para debater esse assunto, o Centro de Estudos Político-Estratégicos (CEPE) da Escola de Guerra Naval (EGN) realizou, no dia 7 de julho, o simpósio *A Segurança das Águas Jurisdicionais Brasileiras nas áreas de exploração econômica*. O Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Euclides Duncan Janot de Matos, esteve presente ao evento, que contou com a participação dos conferencistas Irani Varela, Assessor da Presidência da PETROBRAS; Wagner Victor, Secretário de Energia, da Indústria Naval e do Petróleo do Estado do Rio de Janeiro;

Hugo Pedro de Figueiredo, Presidente do Syndarma; Fábio Hissa Vieira Hazin, da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Axel Grael, Presidente do Instituto Rumo Náutico; e do CAIte Eduardo Bacellar Leal Ferreira, Comandante do Centro de Instrução Almirante Alexandrino.

As conferências tiveram como público-alvo os oficiais-alunos da EGN e foram prestigiadas por oficiais superiores daquela Escola, representantes do meio acadêmico e de empresas e instituições ligadas às atividades marítimas.

As apresentações podem ser consultadas no endereço [www.mar.mil.br/egn](http://www.mar.mil.br/egn).

## FIESP e EGN firmam parceria



A Escola de Guerra Naval (EGN) firmou, com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), um protocolo de cooperação técnica, visando ao estreitamento das relações entre o Centro de Estudos Político-Estratégicos, da EGN, e o Comitê da Cadeia Produtiva da Indústria de Defe-

sa, da FIESP. O acordo permitirá a atuação conjunta das duas instituições na realização de estudos e trabalhos relacionados com o setor industrial.

Em decorrência do acordo, a EGN realizou, em 31 de maio, o Simpósio da Indústria Nacional de Defesa. O evento teve a participação de palestrantes de diversas empresas e instituições relacionadas com o tema, que discutiram as convergências entre a Política de Defesa Nacional e a Indústria de Defesa.

## Centros de Guerra Eletrônica se reúnem no CASOP



Sob a coordenação do Centro de Apoio a Sistemas Operativos (CASOP), foi realizado, de 26 a 30 de junho, o XXV Encontro de Centros de Guerra Eletrônica das Forças Armadas (XXV ECGE-FFAA). Os encontros, realizados semestralmente, desde abril de 1994, têm o propósito de contribuir para a implementação das Diretrizes da Política de Guerra Eletrônica de Defesa no âmbito das Forças Armadas. Os debates auxiliam na materialização de diversas iniciativas em prol da

interoperabilidade das Forças Armadas nos níveis tático e operacional, tanto no aspecto operativo como no da tecnologia de suporte.

Dentre os temas apresentados, ressaltam-se, dentre outros, a discussão da situação da Guerra Eletrônica nas Forças Armadas Brasileiras; a inserção da Guerra Eletrônica na Operação Combinada Leão II; análise e reconhecimento automático de locutor; interferência em sistemas GPS e bloqueadores de celulares; rede de Guerra Eletrônica de Defesa; rede de Inteligência Tecnológica; e projetos de Guerra Eletrônica desenvolvidos pelo IPqM e instalados nos meios da Esquadra. Houve, também, visita ao IPqM e à Corveta "Jaceguai".

A abertura do XXV ECGE foi presidida pelo Comandante de Operações



Navais, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, e o encerramento pelo Comandante-em-Chefe da Esquadra, V Alte Alvaro Luiz Pinto. O encontro contou com presença de representantes dos setores operativo e técnico das três Forças e representantes do Ministério da Defesa e da Agência Brasileira de Inteligência.



## ***CPRJ conduz operação em Angra dos Reis***

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro realizou, no período de 21 a 24 de julho, a Operação “AFTA - Ação de Fiscalização do Tráfego Aquaviário”, na área marítima do litoral de Angra dos Reis. Participaram da operação, sob o comando do Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, CMG Antonio Fernando Monteiro Dias, sete lanchas-patrolha, três embarcações pneumáticas e uma lancha-balizadora, além de um helicóptero



Esquilo, da Força Aeronaval, e dos Navios-Patrolha “Guajará” e “Guaporé”, do Grupoamento Naval do Sudeste.

A operação despertou o interesse da comunidade marítima e da mídia local. Autoridades políticas da região, dentre elas o Prefeito de Angra dos Reis, Sr. Fernando Jordão, visitaram o NPa “Guajará”, no mar, e observaram eventos de inspeção naval.

Cerca de 670 embarcações foram inspeccionadas, das quais 21 foram notificadas e uma apreendida. As ações educacionais e orientadoras realizadas visaram à redução dos acidentes e fatos de navegação na Baía da Ilha Grande, caracterizada pelo intenso tráfego de embarcações de esporte e recreio, de turismo náutico e de pesca.



## ***Divisão Anfíbia realiza exercício em Minas Gerais***

De 3 a 8 de julho, foi realizado, no Campo de Instrução General Moacir Araújo Lopes, do Exército Brasileiro, localizado na cidade de Três Corações-MG, o Exercício de Coordenação de Apoio de Fogo, que contou com as participações do 2º Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais (Batalhão “Humaitá”) e do Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais, por meio da 2ª Bateria de Obuseiros de 105mm *Light Gun* L118 e da Bateria de Morteiros de 120mm, além de destacamentos do Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais, da Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador e do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais.



O exercício enfocou o desdobramento real de uma companhia de infantaria na ofensiva e na defensiva, proporcionando o adestramento da coordenação do apoio de fogo do Batalhão Humaitá, com tiro real das suas armas em manobra de fogo e movimento, e do Batalhão de Artilharia de



Fuzileiros Navais, no apoio de fogo cerrado e contínuo à tropa apoiada, até a conquista e manutenção do objetivo final.

A novidade do exercício foi o emprego da munição iluminativa M-89 de 120mm, usada para apoiar tiros sobre alvos e condução de ataques noturnos pelo Corpo de Fuzileiros Navais.

## ***1ºDN realiza exercício de retomada e resgate***

No período de 22 a 24 de maio, o Comando do 1º DN realizou o Exercício de Retomada e Resgate (RETREX 2006), na Estação Rádio da Marinha no Rio de Janeiro, na Ilha do Governador. O exercício foi realizado em apoio ao Curso Expedido de Negociação em Conflitos com Tomada de Reféns e possibilitou a verificação de procedimentos e do adestramento dos meios do 1ºDN no resgate de pessoal e retomada de instalações pelo Grupo Especial de Retomada e Resgate de Operações Especiais, da Força de

Fuzileiros da Esquadra.

O exercício envolveu diversos destacamentos de diferentes organizações militares da Marinha, dentre as quais a própria Estação Rádio, o Serviço de Seleção de Pessoal da Marinha e o Grupoamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro. Foi o primeiro adestramento envolvendo a estrutura de apoio mútuo de Segurança Orgânica do Comando do 1ºDN, concluído com eficiência e resultando no aprimoramento das tarefas exercidas no âmbito do 1º DN.



## Homenagem aos marinheiros mortos em guerra



Em homenagem à memória dos marinheiros mortos em guerra, foi realizada, no dia 21 de julho, uma cerimônia de lan-

çamento de flores ao mar, presidida pelo Comandante do 2º Distrito Naval, V Alte João Afonso Prado Maia de Faria, a bordo da Corveta “Caboclo”. O navio suspendeu do porto de Salvador conduzindo ex-combatentes do Estado da Bahia, integrantes da SOAMAR-BA e representantes da Companhia das Docas do Estado da Bahia e da praticagem.

No mesmo dia, a homenagem se repetiu em Belém, a bordo do Rebocador de Alto-Mar “Almirante Guilhem”. A cerimônia contou com a presença de ex-combatentes da Marinha e de membros da SOAMAR-PA.



No cenário da Baía do Guajará, foi lançada uma coroa de flores ao mar, seguida de salvas de tiro e do toque de silêncio.

## Marinha renova convênio para atender jovens no Rio de Janeiro



O Centro de Instrução Almirante Milcães Portela Alves (CIAMPA) renovou, no dia 11 de julho, o convênio com a Pastoral do Menor da Arquidiocese do Rio de Janeiro, para o desenvolvimento de atividades de cunho sócio-educativo, abrangidas pelo Programa “Pleitear” e pelo Projeto “Forças no Esporte”. O convênio foi firmado na sede da Mitra Arquiepiscopal, pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eusébio Oscar Scheid, e o Comandante do CIAMPA, CMG (FN) José Cupello Filho.

A Marinha, ao desenvolver esses projetos, contribui para retirar da ociosidade jovens

residentes em áreas consideradas de risco, promovendo a integração social, a prevenção a doenças e demonstrando alternativas à marginalidade e à violência, por meio da valorização da cidadania e da inserção no mercado de trabalho, dentre outros.

Os beneficiados pela iniciativa são selecionados e encaminhados ao CIAMPA pela Pastoral do Menor. Os jovens recebem uniformes, fazem refeições diárias, participam de atividades e avaliações pedagógicas, assistem a palestras sobre temas como saúde e cidadania, e trabalham em oficinas de iniciação profissional nas áreas de elétrica, carpintaria, metalurgia, mecânica de automóveis, gráfica, telefonia, fotografia e filmagem. Com os Fuzileiros Navais, eles também praticam diversas modalidades esportivas, como handebol, voleibol, natação, futebol de salão, futebol e pólo aquático.

A parceria, que começou em 1994, já possibilitou o atendimento de cerca de 600 adolescentes no Rio de Janeiro.

## Turma TANGO da EAMSC: 34 anos depois



A Turma Tango 1972/1973 retornou à sua escola de formação, a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC), para comemorar 34 anos de vida marinha. A EAMSC recebeu seus ex-alunos com palavras de boas-vindas e programou um Cerimonial à Bandeira descritivo, uma visita às instalações, uma Missa de Ação de Graças e o descerramento de uma placa comemorativa.

## A “Hora do Conto” no 5ºDN

As crianças da Família Naval do Rio Grande têm encontro marcado, todo terceiro sábado do mês, durante o ano letivo, na Biblioteca Viscondessa Maria Eufrásia Marques Lisboa, do Com5ºDN. Nesses encontros, as crianças vivenciam



momentos de lazer e fantasia, alimentando a imaginação e despertando o desejo de ler pela apresentação de histórias. Com alegria e diversão, as crianças se encontram com personagens de diferentes histórias e conversam sobre temas como meio ambiente, amizade, valores morais, dentre outros.

## Há 30 anos...

Força Expedicionária ajudou a salvar mundo livre

O exemplo de Duque de Caxias ficará para sempre na nossa História

Exército acompanha evolução da tecnologia militar

A realização do homem é um dos objetivos do Exército



